

## OCORRÊNCIA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM FELINOS DOMÉSTICOS DE ABRIGO TEMPORÁRIO EM UMUARAMA-PR

Lara Silva Jandrey Marques (PIC/Uem), Letícia Coelho Araújo (Co-Autor), Fernanda de Paula Roldi Vieira (Co-Autor), Mayra Carraro Di Gregorio (Co-Orientador), Bárbara Cristina Mazzucatto (Orientador)  
e-mail: mazzucattobarbara@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Campus Regional de Umuarama / Centro de Ciências Agrárias - CCA / UEM / Umuarama, PR.

**Área e subárea do conhecimento: Medicina Veterinária / Medicina Veterinária Preventiva / Doenças parasitárias de Animais**

**Palavras-chave:** Gatos, Parasitose, Zoonose.

### Resumo:

A frequente superlotação de animais em abrigos dificulta o controle de doenças, principalmente as parasitárias. Assim, é comum encontrar felinos nesses abrigos com parasitos gastrointestinais, estes muitas vezes com potencial zoonótico, o que coloca em risco a saúde pública. Este trabalho tem como objetivo avaliar a ocorrência de parasitos nas fezes de gatos abrigados por uma ONG em Umuarama-PR. Para isso, 35 amostras de fezes felinas foram coletadas desse abrigo e analisadas através das técnicas de Willis, Faust, Hoffman e Exame Direto. Observou-se que 88% das amostras foram positivas para um ou mais parasitos, cuja prevalência foi: *Ancylostoma* spp. (54%), *Cystoisospora* spp. (54%), *Platynosomum* spp. (25%), *Giardia* spp. (17%), *Toxocara cati* (14%), *Entamoeba* spp. (5%), *Taenia* spp. (5%) e *Hymenolepis* spp. (2,9%). A prevalência de poliparasitismo foi de 51,4% das amostras avaliadas, e de monoparasitismo foi de 37,1%. Neste sentido, é notória a importância de maior atenção dos poderes públicos a esses abrigos a fim de fornecer recursos para que haja um controle efetivo das parasitoses no abrigo, bem como uma apropriada orientação do proprietário que realiza adoção.

### Introdução

Nos grandes centros urbanos, os gatos podem ser considerados os principais animais de estimação. Entretanto, a superlotação de gatos em abrigos temporários facilita a transmissão e dificulta o controle de doenças. Considerando que a maior parte desses animais apresenta parasitos gastrointestinais, e que vários destes parasitos apresentam potencial zoonótico, a adoção desses felinos pode aumentar o risco de exposição a parasitos zoonóticos, o que pode gerar um comprometimento da saúde pública. Parasitos como *Ancylostoma* spp., *Toxocara cati* e *Giardia* spp, são responsáveis por ocasionar as zoonoses Larva Migrans Cutânea (LMC), a Larva Migrans Visceral (LMV) e a giardíase, respectivamente. Com isso, destaca-se a

importância do estudo de prevalência para que se tenha noção da exposição desses animais aos parasitos, e assim estabelecer medidas de controle adequadas (CARVALHO, 2017; SILVA, 2017). Neste sentido, este trabalho tem por objetivo avaliar a ocorrência de parasitos nas fezes de gatos abrigados pela Sociedade de Amparo Animais de Umuarama-PR (SAAU).

## Materiais e métodos

Realizou-se a coleta de 35 amostras de fezes de gatos mantidos em baias coletivas na SAAU. As amostras foram coletadas em sacos plásticos identificados, armazenadas em caixas isotérmicas e transportadas à Universidade Estadual de Maringá (UEM), Campus Regional de Umuarama. No laboratório de parasitologia, realizou-se análise das fezes, utilizando as técnicas de Willis (flutuação), Hoffman, Pons e Janer (sedimentação), Faust e colaboradores (centrífugo-flutuação) e exame por esfregaço direto.

## Resultados e Discussão

Nos resultados obtidos observou-se que 88% (31/35) das amostras apresentavam-se positivas para um ou mais parasitos. Dentre os parasitos com potencial zoonótico, foram encontrados *Ancylostoma* spp., *Giardia* spp., *Toxocara cati*, *Taenia* spp., *Entamoeba* spp. e *Hymenolepis* spp. Também foram encontrados *Cystoisospora* spp. e *Platynosomum* spp. que não apresentam potencial zoonótico. (Tabela 1).

**Tabela 1 – Prevalência dos parasitos encontrados nas amostras de fezes de gatos domésticos abrigados na ONG SAAU em Umuarama-PR.**

Parasitos	Prevalência	Ocorrência dentre os Positivos
<i>Ancylostoma</i> spp.	19 / 35 (54,3%)	19/31 (61,3%)
<i>Cystoisospora</i> spp.	19 / 35 (54,3%)	19/31 (61,3%)
<i>Platynosomum</i> spp.	9 / 35 (25,7%)	9/31 (29,0%)
<i>Giardia</i> spp.	6 / 35 (17,1%)	6/31 (19,6%)
<i>Toxocara cati</i>	5 / 35 (14,3%)	5/31 (16,1%)
<i>Entamoeba</i> spp.	2 / 35 (5,7%)	2/31 (6,6%)
<i>Taenia</i> spp.	2 / 35 (5,7%)	2/31 (6,6%)
<i>Hymenolepis</i> spp.	1 / 35 (2,9%)	1/31 (3,2%)

O poliparasitismo foi observado em 18/31 (58%) das amostras positivas e o monoparasitismo em 13/31 (42%). Nas amostras monoparasitadas, o parasito mais frequente foi o *Cystoisospora* spp. (5/13 – 38,5%), seguido pelo *Ancylostoma* spp. (4/13 – 30,8%). Nos casos de poliparasitismo, as principais associações de parasitos foram *Ancylostoma* spp. com *Cystoisospora* spp. (3/18 - 16,7%) e *Ancylostoma* spp. com *Cystoisospora* spp. e *Platynosomum* spp. (3/18 - 16,7%), seguidos por *Ancylostoma* spp., *Cystoisospora* spp. e *Giardia* spp. (2/18 - 11,1%), *Ancylostoma* spp., *Toxocara cati*, *Cystoisospora* spp. e *Platynosomum* spp. (2/18 - 11,1%).

A alta prevalência de *Ancylostoma* spp. neste trabalho, corrobora com os achados Silva et al. (2017), que encontraram uma prevalência de 65% em seus estudos, realizados na cidade de São Luís – Maranhão.

A prevalência do protozoário *Cystoisospora*, assemelha-se aos resultados Ragozo et al. (2002), que em seus estudos relataram uma prevalência de 50,72% deste parasito nos gatos estudados.

## Conclusões

Embora haja um grande empenho profissional para melhorar qualidade de vida dos animais no abrigo, há uma alta prevalência de parasitos gastrointestinais nos felinos. A superlotação de animais nesses locais também prejudica o adequado controle e tratamento das parasitoses. Assim, é de suma importância que haja maior atenção dos poderes públicos a esses abrigos a fim de fornecer recursos para a realização de um controle efetivo das parasitoses no abrigo, bem como uma apropriada orientação do proprietário que realiza adoção, a fim de que o tratamento antiparasitário do animal ocorra da maneira correta, minimizando os riscos de transmissão de zoonoses.

## Agradecimentos

Agradecemos à ONG SAAU por toda a disponibilidade em nos permitir executar o presente trabalho.

## Referências

CARVALHO, I. T. **Rastreo de Parasitas Gastrointestinais e Pulmonares em Gatos de Gatis nos Distritos de Lisboa e Setúbal, Portugal**. 120 f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) - Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa, 2017.

RAGOZO, A. M. A.; MURADIAN, V.; RAMOS E SILVA, J. C.; CARAVIERI, R.; AMAJONER, V. R.; MAGNABOSCO, C.; GENNARI, S. M. Ocorrência de Parasitos Gastrintestinais em Fezes de Gatos das Cidades de São Paulo e Guarulhos. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, v. 39, n. 5, p. 244-246, 2002.

SILVA, J. C. S; COSTA, A. P; PRASERES, D. C.; TORRES, M. A. O.; OLIVEIRA-NETA, M. D.; TEÓFILO, T. S.; Endoparasitas em Cães e Gatos Diagnosticados em São Luís – Maranhão. **PUBVET** v. 11, n. 6, p. 587-595, 2017.